

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, de 16 de outubro de 2018, de acordo com a Lei nº 635/97, regulamentada pelo Decreto nº 218/97, alterado pelo Decreto nº 449/16.

Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às 16h20min, os membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR do poder público e da Sociedade Civil, reuniram-se na sala de reuniões da Secretaria de Turismo – SETUR, localizada na Av. Dr. Arthur Costa Filho, 25 – Centro, na cidade de Caraguatuba, no estado de São Paulo, com o fim de discutir e resolver diversos assuntos. Iniciados os trabalhos, a Presidente do Conselho, senhora Sandra Abril, abre a reunião. O primeiro ponto, previsto em pauta, é a votação para a nova presidência do Conselho, que logo é iniciada. A única chapa a ser votada é de Sandra Abril – para presidência – e Josinaldo – para vice. Com a chapa anunciada, Carmem lê, para o grupo, as competências do presidente e de seu vice. Luciano chega às 16h27min. Carmem explica ao grupo que a votação será nominal. Luiz e Wilson, ambos integrantes da AHP, ficam em abstenção, motivados pela possível mudança do decreto. Ari chega às 16h32min. A votação é concluída às 16h34min. Das 15 (quinze) cadeiras, 02 (duas) se ausentaram (FUNDACC e Mobilidade Urbana), com 02 (duas) abstenções e outros 10 (dez) votos favoráveis, dos demais conselheiros presentes, além de 01 (um) voto em aberto – o membro da cadeira é candidato, e seu suplente não compareceu. Sávio e Mário, membros faltantes, justificaram suas ausências previamente. Com a vitória de sua chapa, Sandra Abril agradece os votos recebidos, e logo em seguida fala das ações que precisam ser feitas. Fala que tem chamado os representantes de algumas secretarias para comparecerem nas reuniões do Conselho e que, apesar do pouco tempo disponível de todos os membros, irá cobrar as providências necessárias, para que seja possível a realização de algumas medidas, e espera, como presidente, conseguir realizar planos já feitos que ainda não foram executados. Também declara que deseja delegar funções aos conselheiros e, em complemento disso, Carmem diz que o próprio regimento permite que se formem comissões. Em seguida, Carmem explica os pontos do regimento atual, e que, como este precisa ser melhorado, diz que é preciso uma comissão responsável pelo regimento, e pede sugestões aos demais – pois nada será mudado sem o consentimento dos demais conselheiros. Esse processo inclui o envio de sugestões para a melhoria do regimento até a data da próxima reunião, e, com o novo regimento aprovado, será feita uma minuta, a ser publicada para conhecimento da sociedade. Fernanda ainda pergunta se as alterações no regimento são sugestões da presidente para o grupo votar, item que Carmem esclarece ao responder que, na verdade, qualquer membro pode fazer sugestões para serem apresentadas em votação, usando como exemplo uma alteração já feita, votada e aprovada anteriormente (referente aos membros faltosos), e por isso todos os membros receberão o regimento, para que leiam e façam suas sugestões. Sandra e Carmem dizem que o regimento atual é omissivo em alguns pontos, sendo muito simples. Porém, é necessário também que se atentem ao decreto e ao plano diretor. Dessa forma, depois, Carmem e Sandra falam de pontos falhos presentes no regimento. Dulcimara chega às 16h43min. Como o regimento permite a formação de comissões, é decidido formar uma que seja responsável pelas questões da mudança do regimento, pois assim que todas as sugestões forem recebidas, será necessária uma reunião para a discussão destas. Wilson fala que as reuniões devem seguir, de forma mais disciplinada, a pauta sugerida e, além disso, como o conselho tem natureza deliberativa e decide assuntos de grande importância para a cidade, mais membros devem comparecer – diferentemente da última reunião ocorrida, em que poucos membros estiveram presentes. Carmem fala os acontecimentos

dessa última reunião, em que Malu, secretária da Secretaria de Comunicação Social, chegou e declarou precisar apresentar o proposto, e o quórum presente na ocasião, pelo regimento, era válido para tomar as decisões – pois o regimento assim permite. Depois, Wilson fala da Praça do Artesão, e diz pensar que o Conselho merece melhores satisfações sobre o projeto, que foi adiado. Carmem diz que pode haver uma comissão para tratar dessa questão. O foco, no momento, é a melhora do regimento. É esclarecido que a presença e apresentação da secretária na reunião anterior não eram para aprovação ou não, mas para que o conselho tomasse ciência dos acontecimentos. Flávia, quanto a isso, fala que o conselho deve estar envolvido nas atividades turísticas na cidade, e, se algo acontecer mesmo sem a aprovação do conselho, que isso seja publicado. Glaucia completa que o conselho devia, ao menos, ter direito de voto na questão dos shows de fim de ano da cidade. Sandra cita que participa de algumas reuniões com prefeito e Malu, e que o Conselho toma conhecimento de certas ações junto com a mídia e com a própria Secretaria de Turismo, mostrando a Revista Orla como exemplo, que anuncia o adiamento da reforma da Praça Dr. Diógenes Ribeiro de Lima. Dessa forma, não é possível publicar algo que não se sabia. Wilson fala do Conselho da gestão anterior, que não barrava decisões tomadas, sendo contra ou não, já que era, como disse, um conselho consultivo. Diz que o Conselho não devia deixar situações como as da reunião anterior se repetir. Sandra diz que acatou somente por ser assunto de grande importância e que não podia ser adiado, e afinal, foi apenas para que se tomasse conhecimento. Dessa forma, Glaucia se pergunta o motivo de não votarem. Marcel fala que não é correto alguém aparecer em uma reunião com pauta já planejada, tratar de assuntos que não estão listados e partir, pois todos os conselheiros também possuem compromissos. Defende que todo o conteúdo das reuniões deve estar em pauta, ainda que seja possível incluir assuntos fora dela, mas isso sendo feito no final – a prioridade é sempre para os assuntos já programados. No caso, pela importância do assunto tratado em última reunião, poderia ter sido aberta uma reunião extraordinária, com aviso prévio para todos os conselheiros. Flávia diz que se o conteúdo da reunião estivesse programado em pauta, muitos conselheiros teriam ido à reunião. Carmem finaliza dizendo que a grade de shows ainda não está fechada, e que o que foi mostrado foi apenas a estrutura inicial. Glaucia diz ainda que os pedidos para a presença de Malu eram, inclusive, para outro assunto. Marcel diz que o conselho tem força para convocar secretários e demais, e que é preciso fazer documentos oficiais dessas convocações, e pede para que seja posto em ata o pedido de comunicado oficial para a Secretaria de Comunicação Social para que o representante venha em reunião apresentar o andamento dos processos pertinentes, e Sandra diz que é preciso assunto, e Carmem cita exemplos de assuntos para a tal convocação. Wilson frisa a importância da ação e participação do conselho. Sandra diz que compreendeu o apresentado como já definido, e Marcel diz que é preciso que algum representante vá explicar o que ocorre em todo o processo. Flávia questiona o motivo de ser a Secretaria de Comunicação Social tratar disso, e é explicado que é a secretaria responsável pela parte de divulgação, como ação estratégica da administração. Assim, Sandra declara que vai fazer documento de convocação para a secretária. Depois, é explicada a dificuldade de se aumentar as cadeiras, e que isso também pode ser sugestão na mudança do regimento. Por fim, Carmem volta a perguntar quem pode fazer parte da comissão do regimento, que termina formada por Carmem, Gláucia e Maria Herbene, e ninguém se opôs. Em seguida, Sandra começa o assunto da segunda fase do Complexo Turístico do Camaroeiro, que está em fase de urbanização, que está estimado em 922 mil reais, para o qual está destinada a verba do DADE, dinheiro liberado por fases. Assim, é preciso executar o projeto e depois receber. Fernanda explica que cada fase deve ser votada por motivos de mudanças de formação do grupo votante. Assim, o que cabe ao conselho é

dizer que é possível usar a verba. Sandra questiona se cabe ao Conselho também a fiscalização da obra. Fernanda coloca para o grupo o áudio do secretário Leandro Borella. No arquivo, ele deixa claro que foram colocados mais itens no projeto do complexo, como ampliação na área de estacionamento, entre outros, e que a ideia do uso do valor é para esses itens. Flávia explica que já foram explicadas sobre as etapas da obra do complexo, mas não se lembra do motivo de não usar parte da verba para fins como marketing, por exemplo. A resposta é que o dinheiro já é destinado para turismo e obras turísticas. Fernanda diz que até existiria a possibilidade desse uso, mas se fosse planejado desde o início. Wilson ainda deseja saber o que responder para aqueles que questionam o fato de a praça não ser reformada. Carmem diz que foi por uma mudança de projeto, necessária para melhor adequação ao calendário. Em seguida, inicia-se a votação para o uso da verba vinda do DADE, se o grupo concorda com o seu uso nas obras do Complexo Turístico do Camaroeiro, e a decisão da aprovação favorável foi unânime entre os presentes. Marcel e Carlos saem às 17h25min. Após a votação, Sandra fala não ter em mãos para mostrar, mas que há a resolução feita em dois de março de 2018, que fala que a nomeação de novos membros só pode ser feita com prévia autorização do Conselho. Com a aprovação do Conselho, o pedido é encaminhado ao Jurídico, questão o que explica o caso e processo do pedido de alteração dos membros representantes da AHP. A solicitação foi recebida pela Secretaria de Turismo no dia sete de março de dois mil e dezoito, no gabinete e no Jurídico também. Carmem diz que foi pedido à Secretaria de Comunicação Social que publicassem todas as resoluções do Conselho. Sandra, inicialmente, desejava as publicações no site da Secretaria de Turismo, mas não é possível, apenas no site da Prefeitura, onde há espaço para documentos dos Conselhos. Ainda não houve a publicação, então será feito ofício para que a Comunicação a faça. Wilson fala da proposta da AHP de um rodízio de membros da associação no Conselho, mas, conforme explicado por Carmem, isso é de alta dificuldade documental para ser feito, já que o mandato dos conselheiros é de dois anos, e cada troca exige todo um processo demorado para ser realizado. Porém, se a mudança pedida pela cadeira for aceita pelos demais conselheiros, a mudança pode ser feita. Fernanda e Carolina saem às 17h35min, e a pauta é encerrada. Em seguida, Dulcimara sugere um site específico para o Conselho. Sandra diz já ter questionado isso com o prefeito, mas sobre um espaço para o Conselho já no site oficial da Secretaria de Turismo. Nesse caso, não foi autorizado. Dulcimara ainda questiona o motivo de não haver um site próprio do Conselho, já que é um conselho de natureza deliberativa. Nesse caso, há a questão de custo, alimentação, entre outros. O grupo decide incluir essa questão quando a secretária de Comunicação estiver presente. Sandra diz já ter pedido autorização para ela mesma alimentar o site com os assuntos do Conselho, o que também não foi aprovado, já que cada secretaria tem um servidor responsável para essas questões. Como a pauta para a reunião com a presença da Secretaria de Comunicação Social já está sendo planejada, inclui-se, além da questão do planejamento de shows para a temporada, a posição para o Conselho sobre as publicações oficiais em site. Maria Aparecida sai às 17h40min. Luciano fala de uma possível revitalização e formação de ponto turístico na saída do rio Santo Antônio para o mar, no bairro do Indaiá, por estar, segundo ele, uma área com aspecto não tão bonito. Assim, ele propõe um ponto turístico para o local. Sandra e Carmem explicam que, para isso, é preciso abrir processo, e que demanda vistorias ambientais por ser próximo ao mar, ao rio, e por envolver áreas de areia de praia. Por fim, Carmem fala que há o prazo, de até um dia antes da próxima reunião, para o recebimento de sugestões para a Comissão de Regimento e, assim que todas forem recebidas, será marcada a reunião para que a comissão as discuta. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Sandra Abril encerra os trabalhos às 17h44min, lavrando a ata juntamente com Juliete Micol Gouveia Seles, que

secretariou a reunião. Assim que lida e achada conforme, a ata há de ser assinada pelos conselheiros presentes.

Caraguatatuba, dezesseis de outubro de dois mil e dezoito.

Os presentes:

Glaucia Regina;

Maria Herbene;

Maria Fernanda Galter;

Dulcimara Cirino;

Carolina Merlim;

Luiz Camilo;

Josinaldo Gomes;

Luiz Vicente;

Luiz Camilo;

Wilson de Oliveira;

Marcel Luiz;

Carlos Magno;

Maria Aparecida;

Carmem Luiza;

Luciano Sant'anna;

Ari Carlos;

Maria Flávia;

Sandra Abril.